

Marcelo Nova - A Balada do Perdedor

Tom: E
Intro: d. E

A noite parece tão promissora, luzes por todo lugar
Decotes, sorrisos, sussuros: cheiro de conquista no ar
E eu aqui sozinho tentando fazer esse isqueiro funcionar
Parado em frente a porta do paraíso, mas sem vontade de entrar
Os astros cheiram o pó das estrelas e as trombetas estão soando
É no céu que se morre de tédio, os anjos estavam blefando
Eu conheci a mais bela vingança, vestida de noiva no altar
Parado em frente a porta do paraíso, mas sem vontade de entrar
Essa é pra quem Deus não respondeu
Essa é pra quem o tempo esqueceu
Essa é pra quem não renasceu
Essa é pra quem jogou... e perdeu
Essa é pra Paulo Cezar que fez a mala e sumiu de vista
Essa é pra Marta que pulou da janela de um 8 andar na Paulista
Eu ouvi os sons da dor e da fúria mudarem de lugar
Parado em frente a porta do paraíso, mas sem vontade

de entrar
Essa é pra quem brindou ao destino e ao vento traiçoeiro
Essa é pra quem nunca entendeu o exato valor do dinheiro
Eu vi a areia do tempo entre meus dedos escorregar
Parado em frente a porta do paraíso, mas sem vontade de entrar
Mas não há porque sentir vergonha do ponto onde chegamos
Sobreviver é uma forma de arte na rua onde nós moramos
Não há sede que se possa aplacar, nem sonho que se queira sonhar
Parado em frente a porta do paraíso, mas sem vontade de entrar
Se certifique das suas intenções quando for preencher o papel
Pois é você quem carrega a bagagem no corredor deste velho hotel
Aqui não há serviço de quarto e talvez você tenha que ficar
Parado em frente a porta do paraíso, mas sem vontade de entrar
Essa é pra quem Deus não respondeu
Essa é pra quem o tempo esqueceu
Essa é pra quem não renasceu
Essa é pra quem jogou... e perdeu

Acordes

